

## **Ponta Grossa** **Paraná - PR**

### **Histórico**

As primeiras incursões de civilizados no território em que se situa atualmente o Município de Ponta Grossa teriam sido a da bandeira de Aleixo Garcia, em 1526, e a de Pero Lôbo e Francisco Chaves, em 1531. Em 1541, Álvares Nuñez Cabeza de Vacca, a caminho de Assunção, percorreu os Campos Gerais e tomou contato com os silvícolas que habitavam as margens do Tibagi. Onze anos mais tarde, Ulrich Schniedel, com quatro soldados alemães e vinte índios paraguaios, atravessava essas paragens vindo de Assunção para São Vicente. Mas só em princípios do século XVIII teve início o povoamento, quando alguns paulistas, atraídos pela beleza da região e excelência das pastagens, estabeleceram suas fazendas de criação próximo aos rios Verde e Pitangui. O pioneiro teria sido o Capitão-Mor Pedro Taques de Almeida, que, tendo obtido a sesmaria da Conceição, aí construiu os primeiros currais, que passaram depois a pertencer a seu filho, o Capitão-Mor José de Góis e Morais.

Logo após, o Tenente-Coronel Domingos Teixeira de Azevedo fundou as fazendas de Santana de Itaiacoca e Botuquara. Os jesuítas, com a doação dos campos de Pitangui, erigiram uma capela sob a invocação de Santa Bárbara do Pitangui e iniciaram uma povoação, que progrediu até a época em que foram expulsos, entrando em decadência desde que as terras passaram para o domínio dos beneditinos do convento de Santos.

Então começaram a surgir propriedades que serviam de pouso às tropas que do Sul se destinavam a São Paulo, principalmente à grande feira de Sorocaba. Construíram os tropeiros um tôsko barracão, a que denominaram "casa-de-telhas", onde eram ministrados sacramentos e celebradas festas religiosas.

Previendo o futuro da região, o Sargento-Mor Miguel da Rocha Ferreira Carvalhais propôs a fundação de um povoado. Sua proposta foi aceita, só divergindo as opiniões quanto à sede da povoação. Carvalhais então sugeriu a intervenção oracular de um casal de pombos, o qual, solto com uma laçada encarnada nos pés, veio pousar em uma cruz de madeira existente no alto do outeiro onde hoje se situa a catedral. Esse local, devido talvez à vegetação densa que o cobria, era chamado de Ponta Grossa .

O novo povoado tomou o nome de Estrela, mas a 15 de setembro de 1823 foi criada a freguesia, com a denominação de Ponta Grossa e sob a invocação de Santana.

**Gentílico: ponta-grossense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Ponta Grossa, por alvará de 15-09-1823, subordinado a vila de Castro.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Ponta Grossa, pela lei provincial n.º 34, de 07-04-1855, desmembrado de Castro. Sede na antiga povoação de Nossa Senhora de Santana. Constituído do distrito sede. Instalado em 06-12-1855.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Ponta Grossa, pela lei provincial n.º 82, de 24-03-1862.

Pela lei provincial n.º 281, de 15-04-1871, o município de Ponta Grossa tomou a denominação de Pitangui.

Pela lei provincial n.º 309, de 15-04-1872, foi restabelecido o nome de Ponta Grossa.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Ponta Grossa (ex-Pitangui) é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pelo decreto nº 2439, de 05-12-1931, o município de Ponta Grossa adquiriu o território do extinto município de Conchas, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Ponta Grossa e Conchas.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Ponta Grossa, Conchas e Itaiacoca.

Pelo decreto-lei estadual nº 6667, de 31-03-1938, o distrito de Itaiacoca tomou o nome de Cerrado.

Pelo decreto-lei estadual nº 7573, de 20-10-1938, o de Cerrado voltou a chamar-se Itaiacoca.

No de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Ponta Grossa, Conchas e Itaiacoca (ex-Cerrado) quadro fixado para vigorar no período

Pelo decreto-lei estadual nº 199, de 30-12-1943, o distrito Conchas passou a denominar-se Uvaia. Cerrado voltou a chamar-se Itaiacoca.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Ponta Grossa, Itaiacoca e Uvaia (ex-Conchas).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 3315, de 11-09-1957, Ponta Grossa adquiriu do município de Palmeira o distrito de Guaragi (ex-Entre Rios).

Pela lei estadual nº 4556, de 13-03-1962, é criado o distrito de Piriquitos e anexado ao município de Ponta Grossa.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 5 distritos: Ponta Grossa, Guaragi, Itaiacoca, Piriquitos e Uvaia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1999.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 4 distritos: Ponta Grossa, Guaragi, Itaiacoca e Uvaia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.